

eP1922**Anemia materna não está associada ao nascimento de crianças pequenas para idade gestacional**

Carolina Pacheco da Silva, Monique Cabral Hahn, Juliana Rombaldi Bernardi, Clécio Homrich da Silva, Mariana Bohns Michalowski, Isabel Cristina Ribas Werlang, Marcelo Zubaran Goldani - HCPA

INTRODUÇÃO: Algumas alterações hematológicas podem afetar o curso de uma gestação e desfechos do recém-nascido, sendo a hemoglobina um dos índices mais importantes. Ela está diretamente relacionada ao diagnóstico de anemia, que tem sido relacionado a um maior risco de baixo peso ao nascer em alguns estudos. **OBJETIVO:** verificar a influência de diferentes ambientes intrauterinos em índices hematológicos maternos no pré-parto e a associação com desfechos no recém-nascido. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal constituído por 5 grupos de ambientes intrauterinos: diabetes (n=20), hipertensão (n=19), tabaco (n=33), mães de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional (n=14), e controle (n=64). As puérperas foram recrutadas no HCPA (n°11-0097) e GHC (n°11-027) no período de set/11 a fev/16. O consentimento e a coleta dos dados ocorreram em 24-48h após o parto. A análise estatística foi realizada no programa SPSS versão 18.0. **RESULTADOS:** A hemoglobina, eritrócitos e hematócrito do grupo de mães de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional apresentaram valores superiores ao grupo de mães tabagistas ($p=0,040$, $p=0,021$ e $p=0,027$, respectivamente). Além disso, foram verificadas correlações negativas entre hematócrito e peso ao nascer ($p=0,034$; $-0,175$) e eritrócitos e perímetro cefálico ($p=0,031$; $-0,189$). Observou-se um efeito do tipo de parto na contagem total de leucócitos ($p=0,004$), onde a maior contagem foi observada no parto vaginal. Uma contagem maior de plaquetas foi verificada nas mães de cor branca quando comparadas àquelas de cor preta ($p=0,043$). **CONCLUSÕES:** A anemia materna não parece ser um fator de risco para o nascimento de crianças pequenas na população estudada, já que os valores de hemoglobina, hematócrito e eritrócitos foram significativamente maiores no grupo de mães de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional em relação ao grupo de tabagistas, assim como em relação aos demais grupos, porém de forma não significativa. As correlações negativas encontradas para hematócrito e peso ao nascer, assim como eritrócitos e perímetro cefálico, reforçam esse achado. Já a contagem de leucócitos maternos foi significativamente superior no parto vaginal, onde a preparação fisiológica para o trabalho de parto poderia levar a um aumento na produção das células de defesa materna. **Palavras-chaves:** hemoglobina, anemia materna, pequeno para idade gestacional